

AOS FERROVIÁRIOS

PCP REAFIRMA A SUA OPOSIÇÃO À PRIVATIZAÇÃO DA CP CARGA

O Governo do PS ao concretizar a privatização da CP Carga iniciada pelo governo anterior do PSD / CDS, dá continuidade a um verdadeiro crime contra os interesses nacionais e, em particular, ao processo de destruição da capacidade produtiva nacional, onde se insere o sistema ferroviário.

Quando se exigia travar todos os processos de privatização iniciados pelo Governo PSD/CDS e tomar opções claras de valorização dos recursos nacionais, das empresas do sector empresarial do Estado e de os colocar ao serviço do desenvolvimento da economia nacional, o governo opta por continuar a política de alienação de activos estratégicos, de desmembramento do sector ferroviário nacional e de prosseguimento de um caminho errado e prejudicial para o País.

De pouco servem declarações e afirmações de desenvolvimento da economia e fomento da produção, quando depois se retiram ao Estado os poucos instrumentos que ainda existem ao seu dispor para a concretização desse desenvolvimento. As explicações dadas pelo Primeiro Ministro quando confrontado pelo PCP na Assembleia da República recentemente sobre esta matéria não só não anulam, como confirmam ainda mais as razões da oposição do PCP a esta privatização.

O PCP chama a atenção que, para além de uma opção errada que o País pode vir a pagar caro no futuro, a privatização da CP Carga constitui, desde o seu início com o anterior governo, um negócio opaco e pouco transparente e que suscitou e suscita dúvidas de várias entidades entre elas o próprio Tribunal de Contas. O facto desta venda ser realizada sem revelar, aos trabalhadores e à opinião pública, os protocolos secretos e os verdadeiros documentos e contornos da privatização, são um dos aspectos que demonstram a cumplicidade do Governo do PS com esta privatização.

É que para além do erro político, estamos perante uma «venda» de um activo estratégico ao desbarato, por 2 milhões de euros, depois de se terem injectado recentemente mais de 116 milhões de euros de activos na CP Carga. O Governo do PS, e em particular o Ministro das Infraestruturas, tem em sua posse dados mais do que suficientes para travar este crime económico, estando ainda a tempo de o fazer.

O PCP reafirma a sua solidariedade com a luta dos trabalhadores da CP Carga e com todos os ferroviários e prosseguirá a sua acção em defesa do sector ferroviário nomeadamente voltando a confrontar o governo com esta errada opção e com a necessidade de a reverter.

A LUTA CONTINUA!

Organiza-te: Adere ao PCP!

Lisboa, 20 Janeiro 2016

sector.ferroviario@pcp.pt

**Sector Ferroviário
Partido Comunista Português**

